

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina

"PROJETO GURI NA CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO"

C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39

Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balancos Patrimoniais	4
Demonstrações dos Resultados	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	7
Demonstração do Valor Adicionado	8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	9



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Conselheiros e Administradores da
Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina
"Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo"
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Permissão de uso - Conforme descrito na nota explicativa nº 07, o "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" recebeu bens tangíveis e intangíveis para uso de suas operações, registrados nas rubricas do ativo imobilizado e intangível. A Administração da Entidade, após proceder ao levantamento e emplacamento desses bens, protocolou em 21 de março de 2018 seu ofício SMC nº 072/2018 junto a Secretaria de Cultura de São Paulo, a relação detalhada do Termo de Permissão de Uso e aguarda a formalização.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado - Adicionalmente, examinamos a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das demonstrações financeiras básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos



de auditoria descritos nesse relatório e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem informações sobre atividades, conforme inserido na nota explicativa nº 10.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas quanto a essas outras informações, nossa responsabilidade é a de lê-las e, ao fazê-lo, considerar se estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas informações divulgadas, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

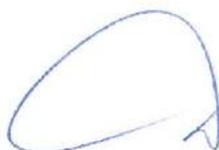
Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

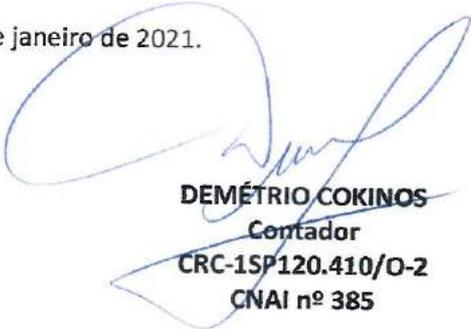
Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de janeiro de 2021.


COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0


DEMÉTRIO COKINOS
Contador
CRC-1SP120.410/O-2
CNAI nº 385

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA
 "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo"
 C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39
BALANÇO PATRIMONIAL
 Em reais

ATIVO	N.E	<u>2020</u>	<u>2019</u>	PASSIVO	N.E	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante		12.679.973	6.591.945	Circulante		12.731.295	6.661.505
Caixa e Equivalentes de Caixa	(04)	12.348.055	6.216.647	Fornecedores		17.465	29.828
Adiantamentos diversos	(05)	39.152	43.567	Arrendamento Operacional NBC TG 06	(08)	141.865	108.752
Despesas antecipadas		24.842	19.917	Encargos sociais	(09)	-	50.148
Estoques	(06)	267.923	311.815	Férias e encargos a pagar		554.557	610.006
				Outras Contas a pagar		10.609	6.410
Não Circulante		1.066.459	1.423.335	Projetos	(10)	9.306.081	3.208.439
				Fundos	(11)	2.700.718	2.647.922
				Não Circulante		1.015.138	1.353.775
Permanente	(07)	1.066.459	1.423.335	Exigível a Longo Prazo		1.015.138	1.353.775
Imobilizado		924.595	1.227.853	Provisão para contingências	(12)	90.543	39.192
Direito de Uso - Arrendamento NBCTG 06		141.865	195.482	Arrendamento Operacional NBC TG 06		-	86.730
				Recursos aplicados em ativos permanentes	(13)	924.595	1.227.852
				Patrimônio Líquido	(15)	-	-
TOTAL DO ATIVO		<u>13.746.433</u>	<u>8.015.280</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>13.746.433</u>	<u>8.015.280</u>


 Rosane Ghedin
 Diretora Presidente

Ir. Rosane Ghedin
 RG: 19.838.222-4
 CPF: 128.400.028-17
 Diretora Presidente


 Rodrigo Ronald Henrique da Silva
 CRC 1SP-290165/O-2

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA
"Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo"
C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Em reais

	N.E	<u>2020</u>	<u>2019</u>
		TOTAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS		23.966.738	28.880.447
Receitas operacionais		23.956.601	28.880.447
Recursos do contrato de gestão	(16)	23.956.601	28.880.447
Outras receitas operacionais		10.137	-
Outras Receitas		68	-
Receitas Financeiras		10.069	
DESPESAS OPERACIONAIS		(23.966.738)	(28.880.447)
Despesas operacionais		(23.966.738)	(28.880.447)
Despesas com pessoal		(15.742.368)	(18.062.475)
Despesas com encargos sociais		(4.706.048)	(5.595.678)
Despesas administrativas		(669.127)	(1.921.738)
Depreciação	(07)	(300.658)	(369.442)
Serviços prestados por terceiros		(1.832.804)	(2.256.566)
Despesas de Locação		(620.348)	(568.633)
Impostos e taxas		(74.316)	(86.241)
Despesas Financeiras		(21.068)	(19.673)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras




ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA

"Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo"

C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO
Em reais

	N.E	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Patrimônio líquido			
No início do exercício		-	-
Superávit/Déficit do exercício		-	-
No final do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA
"Projeto Guri" na Capital e Grande São Paulo
C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(em reais)

	N.E	<u>2020</u>	<u>2019</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit/Déficit do exercício		-	-
Depreciação e amortização	(07)	300.658	369.442
Provisão para contingências		51.351	38.813
Resultado ajustado		352.009	408.255
VARIAÇÕES DO ATIVO E PASSIVO			
(Aumento) / redução nos ativos em			
Adiantamentos diversos		4.415	48.205
Outras Contas a Receber		-	3.900
Despesas antecipadas		(4.926)	502
Estoques		43.891	7.479
Direito de Uso - Arrendamento NBCTG 06		53.618	(195.482)
Aumento / (redução) nos passivos em			
Fornecedores		(12.363)	(83.917)
Arrendamento Operacional NBC TG 06		(53.618)	282.213
Encargos sociais		(50.148)	3.828
Obrigações Tributárias		-	(82)
Férias e encargos a pagar		(55.448)	4.641
Outras Contas a Pagar		4.200	(5.270)
Transferências		-	(546)
Projeto a executar		6.097.642	(856.702)
Fundos		52.796	108.135
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		6.432.067	(274.841)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições do ativo imobilizado	(07)	-	(96.997)
Baixas do ativo imobilizado	(07)	2.600	7.895
Recursos aplicados em ativos permanentes		(303.258)	(280.339)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(300.658)	(369.442)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>6.131.409</u>	<u>(644.283)</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		6.216.647	6.860.929
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>12.348.055</u>	<u>6.216.647</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>6.131.409</u>	<u>(644.283)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA

"Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo"

C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

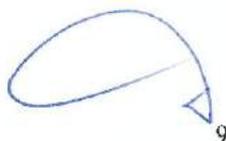
Em reais

	N.E	2020 <u>TOTAL</u>	2019 <u>TOTAL</u>
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS		23.956.669	28.880.447
Recursos do contrato de gestão	(16)	23.956.601	28.880.447
Com doações, verbas e outras		68	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		2.501.931	4.178.305
Serviço de terceiros e outros		1.832.804	2.256.566
Despesas administrativas e gerais		669.127	1.921.738
VALOR ADICIONADO BRUTO		21.454.738	24.702.143
RETENÇÕES		300.658	369.442
Depreciação	(07)	300.658	369.442
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		21.154.080	24.332.701
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		10.069	-
Receitas financeiras		10.069	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		21.164.149	24.332.701
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		21.164.149	24.332.701
Pessoal e encargos		20.448.416	23.658.153
Impostos, taxas e contribuições		74.316	86.241
Juros e Aluguéis		641.417	588.307
(Déficit) Superávit do exercício		-	-

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina
“PROJETO GURI NA CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO”

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019.



1. Contexto Operacional

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que atua com a missão de formar pessoas utilizando a educação, a cultura e a assistência social como instrumentos de promoção, defesa e proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina participou de convocações públicas através da Resolução SC nº 44/2017 e nº 45/2017 de 21 de outubro de 2017, e posteriormente celebrou os Contratos de Gestão Nº 04/2017 e 05/2017, com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo por meio dos Processos SC/1344496/2017 e do Processo SC/1380279/2017, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo e da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campo, ambos contratos para o período de 01/01/2018 à 31/12/2022.

PROGRAMA GURI CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO

No Guri na capital e Grande São Paulo, a criança começa seus estudos aos 6 anos, na iniciação musical. É por meio de atividades lúdicas e práticas que os alunos dão seus primeiros passos. Depois da iniciação vêm os cursos sequenciais, em que meninos e meninas, a partir dos 10 anos, estudam canto ou instrumento, além de coral, prática de conjunto e teoria musical – tudo isso por meio de aulas coletivas. Voltado para crianças e adolescentes, o programa proporciona a oportunidade de crescimento cultural e inclusão social, por meio de uma educação musical de qualidade apoiada por um trabalho social efetivo. Sempre apostando na plena capacidade de desenvolvimento do ser humano, o Guri oferece não apenas uma rede de apoio para seus alunos e alunas, mas também para seus familiares e comunidades nas quais o programa atua. Desde 2008, o Guri na Capital e na Grande São Paulo é gerido pela Santa Marcelina Cultura. Além do ensino cotidiano nos diversos polos de ensino, os alunos e alunas que queiram aprofundar seus desafios artísticos podem participar dos Grupos Infantis e Juvenis, onde, com ensaios e performances, se preparam para uma vivência cultural ainda mais ampla. Esses grupos, formados por alunos e alunas de diversas regiões da cidade e da Grande São Paulo, se apresentam em importantes espaços culturais, como teatros, CEUs, igrejas e museus.



2. Base de preparação

a. *Declaração de conformidade*

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em especial, a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 (R1) Entidades sem finalidade de lucro e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis também foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Associação em 20 de janeiro de 2021.

b. *Base de mensuração*

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. *Moeda funcional e moeda de apresentação*

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

d. *Uso de estimativas e julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 3 d - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado.
- Nota explicativa nº 12 - Provisão para contingências.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação.

a. Adoção inicial do CPC 06 R2/IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

De acordo com a nova determinação definida no IFRS 16/CPC 06 (R2), os arrendatários devem reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e no seu ativo o direito de uso do bem arrendado para os contratos de arrendamento mercantil.

Desta forma, os contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter tratamento contábil semelhante, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Administração, após analisar todos os contratos em vigor, concluiu que diversos se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Alguns desses contratos preveem uma despesa de aluguel variável, com valores atualizados anualmente através de índices de inflação implícitos nos contratos ou se não identificável a última captação a mercado, cujo valor é reconhecido mensalmente.

A Entidade adotou a IFRS 16 para o ano exercício de 2019 usando uma abordagem retrospectiva modificada que resulta na aplicação prospectiva da norma. A abordagem retrospectiva modificada não requer a atualização das informações contábeis do período anterior.

Na adoção inicial foi utilizado os seguintes expedientes práticos requeridos pela norma:

- a) Taxa de desconto contida na última captação a mercado realizada por qualquer empresa do Grupo, líquida da inflação dos últimos 12 meses;
- b) Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de cálculo da norma.
- c) A contabilização de pagamentos como despesas no caso de arrendamentos cuja composição de valor dependa de variável; e

O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa.

Os bens foram reconhecidos a valor presente no grupo ativo imobilizado como Direito de Uso e no passivo circulante em valores a curto prazo descontado o tributo e as taxas de juros e, no passivo não circulante em valores a longo prazo descontados as taxas de juros, porém o tributo será destacado somente a curto prazo por entendermos ser de natureza incidental e ter seu fato gerador quando do pagamento aos arrendadores pessoas naturais.

O maior impacto se dará no aumento do endividamento a Curto e Longo Prazo e consequente queda do índice de liquidez corrente tendo em vista a contrapartida do passivo estar reconhecida integralmente no grupo do Imobilizado.

b. Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação

gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento, aplicações financeiras e dos fundos de reserva e contingência que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2020 e 2019.

c. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, vinculadas ao Ministério da Cultura, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC 07 (R1):

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante.

- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício.
- **Aquisição de bens:** Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante.
- **Rendimentos de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante.

Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com o projeto são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário.

Depreciação

A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

f. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável.

g. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias

incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes)

Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1).

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2019, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação

4. Caixas e Equivalentes de Caixa

Descrição	2020	2019
Banco conta movimento	-	-
Aplicações financeiras	12.348.055	6.216.647
Total	12.348.055	6.216.647

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão.

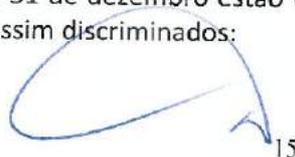
Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Adiantamentos diversos

Descrição	2020	2019
Adiantamento de férias	36.836	40.833
Outros	2.316	2.735
Total	39.152	43.567

6. Estoque

Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:





Descrição	2020	2019
Material de escritório	28.863	32.381
Suprimentos musicais	221.690	257.573
Demais estoques	17.370	21.860
Total	267.923	311.815

7. Imobilizado

Os bens estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.

Descrição	Taxas	2020			2019
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10%	35.258	(31.307)	3.951	7.477
Equipamentos	10%	281.861	(221.570)	60.291	84.985
Móveis e utensílios	10%	454.844	(425.274)	29.570	52.030
Veículos	20%	364.692	(364.692)	-	-
Instrumentos musicais	10%	4.298.877	(3.469.630)	829.247	1.068.743
Ferramentas	10%	385	(312)	73	111
Computadores e periféricos	20%	279.459	(277.997)	1.462	14.505
Telefone	10%	16.750	(16.750)	-	-
Sub-total		5.732.128	(4.807.534)	924.594	1.227.853

OBJETO DO CONTRATO	2019	2020		
	DIREITO DE USO	ADIÇÕES REALIZADAS	DESPESAS REALIZADAS	DIREITO DE USO
IMÓVEIS	195.482	94.615	(148.233)	141.865
Sub-total	195.482	94.615	(148.233)	141.865

(*) Os Bens de uso de arrendamento mercantil são lançados no grupo de imobilizado e reconhecidos segundo critérios no atendimento ao CPC 06 R2/ IFRS 16, conforme nota 3.a.

Total do Imobilizado	1.066.459
-----------------------------	------------------

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2020	2019
Saldos no início do exercício	1.423.335	1.508.192
Adições		
Equipamentos	-	15.286
Móveis e utensílios	-	1.398
Instrumentos musicais	-	79.997
Computadores e periféricos	-	-
Baixas líquidas	-2.600	-7.579
Depreciações	-300.658	-369.442
Bens de Uso Locação/Arrendamento	-53.618	195.482
Saldos no fim do exercício	1.066.459	1.423.335

Conforme a Cláusula Segunda, Item 13, do novo Contrato de Gestão nº 04/2017, é atribuição, responsabilidade e obrigação da Contratada: *“Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos Termos de Permissão de Uso, até sua restituição ao Poder Público, mantendo em perfeitas condições de uso os imóveis, bens, equipamentos e instrumentais necessários para a realização das atividades contratualizadas, cujos inventários atualizados constarão dos devidos Termos de Permissão.”*

Em face a obrigação acima a Santa Marcelina Cultura apresentou a Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, em 21/03/2018, através do Ofício SMC nº 072/2018, a relação de bens e equipamentos que serão utilizados para a realização das atividades contratualizadas no período de 2018 a 2022, devidamente inventariados e emplaquetados. E aguarda providências da Secretaria para a emissão do Termo de Permissão de Uso de Bens Móveis e Intangíveis.

8. Arrendamento NBC TG 06

2020	2019	2020	2019	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE		PASSIVO NÃO CIRCULANTE		TOTAL DO PASSIVO	
141.865	108.752	-	86.730	141.865	195.482

De acordo com a nova determinação definida no IFRS 16/CPC 06 (R2), os arrendatários devem reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros, conforme nota 3.a.

9. Encargos sociais a pagar

Descrição	2020	2019
INSS a recolher	-	50.148
Total	-	50.148

10. Projeto a executar

Descrição	2020	2019
Projeto a executar	9.306.081	3.208.439

Projeto a executar referem-se os recursos já recebidos pela Associação, porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência.

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

Descrição	2020					
	Valor residual	Valores recebidos	Rendimentos financeiros	Consumo	Dotação especial	Valor residual
Contrato de Gestão - Projeto Guri (04/2017) (a)	3.185.435	29.731.382	22.203	-23.655.943	-	9.283.077
Outros Recursos (04/2017)	23.004	-	-	-	-	23.004
Total	3.208.439	29.731.382	22.203	-23.655.943	-	9.306.081

Valores recebidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício.

Rendimentos financeiros - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos repassados pela SEC para realização das atividades do plano de trabalho, vinculados aos projetos De acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis).

Consumo - Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origem as receitas e despesas da Entidade.

Dotação especial - Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

Relatório Anual 2020 – Guri na Capital e Grande São Paulo

Em cumprimento ao estabelecido no Contrato de Gestão n.º 04/2017, Processo n.º SC/1344496/2017, entre esta Secretaria e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina – Organização Social de Cultura, encaminhamos as devidas informações relativas ao ano de 2020.

Primeiramente, informamos que, do total dos recursos repassados, foram gastos com pessoal no ano de 2020 o montante de R\$ 7.169.579,29 e o índice de participação do custo área meio em relação ao custo total de pessoal ficou em 0,17%.

INTRODUÇÃO: Durante a pandemia as ações de comunicação foram intensificadas tendo em vista que as atividades pedagógicas, artísticas e sociais passaram a acontecer no ambiente virtual. A Santa Marcelina Cultura optou por utilizar prioritariamente as três plataformas mais utilizadas pelo público do Programa Guri Capital e Grande São Paulo: YouTube, Facebook e Instagram. Os parâmetros utilizados para a aferição dos dados foram: a) quantidade de ações realizadas, aferida pelo número de postagens; b) quantidade de público, aferido pelo número de visualizações dos posts, sempre até o último dia do mês de postagem.

Para o relatório anual, realizamos a contabilização global e a atualização dos números de visualizações e alcance de todos os posts realizados durante o ano de 2020, uma vez que os conteúdos permaneceram e permanecem disponíveis ao público com objetivo de beneficiar ainda mais pessoas. Vale ressaltar que os resultados da contabilização global são maiores do que o resultado da soma dos trimestres do ano, valor este que está apresentado nos quadros dos eixos de metas e indicadores deste relatório.

Abaixo apresentamos os dados globais aferidos.

O GURI terminou o ano com 38.088 seguidores em suas redes sociais. Ao longo do ano, foram realizadas 2.504 publicações no Facebook, Instagram, Twitter e no Youtube do GURI, destas 1.494 foram vídeos com apresentações musicais, aulas de instrumentos e canto, visitas e dicas culturais, entrevistas e afins que totalizaram 1.102.190 visualizações e um alcance de 5.735.200 pessoas.

38.088 seguidores
2.504 publicações



18

5.735.200 pessoas alcançadas
1.494 publicações de vídeos
1.102.190 visualizações

Nota:

- A contabilização não contempla visualizações e/ou alcance de vídeos postados anteriormente ao ano de 2020, embora eles tenham tido visualizações durante o ano.
- Sobre o público beneficiário, cabe ressaltar que será apresentada no relatório a somatória do público presencial e o público virtual.

I. Programa para o Guri na Capital e Grande São Paulo

Eixo 1– Ensino Musical

1.1 Dados extras – Atendimentos alunos dos cursos de Iniciação Musical e Cursos Livres (consolidado)

Em 2020 foram matriculados 11.019 alunos nos Polos do Guri.

1.2 Cursos de Iniciação Musical

Em 2020 foram oferecidas 15.024 vagas nos cursos de Iniciação Musical, sendo que, 9.688 alunos foram matriculados.

Informamos que foram realizadas nos meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro 756 aulas virtuais, relacionadas ao Eixo 1.2 - Cursos de Iniciação Musical, pelo Facebook, Instagram e Youtube, com 117.265 visualizações de vídeos.

1.3 Cursos Livres

No ano de 2020 tivemos 11 Cursos Modulares com 409 alunos matriculados. Ao longo do ano de 2020, constatou-se que 409 alunos participaram dos cursos modulares. Apesar de os resultados alcançados serem maiores que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de horas-aula oferecidas nos cursos modulares cumpriu com o estabelecido.

Também tivemos 922 alunos matriculados no curso de Iniciação Musical para Adultos.

Informamos que foram realizadas nos meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro 145 aulas virtuais, relacionadas ao Eixo 1.3 - Cursos Livres, pelo Facebook, Instagram e Youtube, com 13.019 visualizações de vídeos.

1.4 Manutenção de Polos

O Guri possui 44 Polos em funcionamento. São eles: 1 - CEU Dutra, 2 - CEU Alvarenga, 3 - CEU Casa Blanca, 4 - CEU Jambreiro, 5 - CEU Meninos, 6 - CEU Pq. São Carlos, 7 - CEU Pq. Veredas, 8 - CEU Pêra Marmelo, 9 - CEU Perus, 10 - CEU Rosa da China, 11 - CEU São Mateus, 12 - CEU São Rafael, 13 - CEU Vila Curuçá, 14 - CEU Vila Atlântica, 15 - CEU Caminho do Mar, 16 - CEU Navegantes, 17 - CEU

Inácio Monteiro, 18 - CEU Campo Limpo, 19 - CEU Vila Rubi, 20 - CEU Parelheiros, 21 - CEU Vila do Sol, 22 - CEU Paraísoópolis, 23 - CEU Capão Redondo, 24 - CEU Quinta do Sol, 25 - CEU Três Pontes, 26 - CEU Sapopemba, 27 - CEU Paulistano, 28 - CEU Pq. Anhanguera, 29 - CCA Itaquera, 30 - Rio Grande da Serra, 31 - Biritiba Mirim, 32 - Casa de Cultura da Penha, 33 - Entidade AME, 34 - Espaço Aberto Jd. Miriam, 35 - Poá, 36 - Júlio Prestes, 37 - Mazaropi, 38 - Embu das Artes, 39 - Osasco, 40 - Brooklin, 41 - Cesa Cata Preta-Santo André, 42 - Arujá, 43 - Guararema e 44 - Caieiras.

2. Eixo – Atividades Extraclases

Foram realizados em 2020;

- 10 master classes com 181 alunos participantes. Tendo em vista que todas as masterclasses foram ministradas em formato online no ano de 2020, foi possível a participação de um número maior de alunos e alunas, não havendo qualquer tipo de prejuízo pedagógico ou mesmo desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão;

- 10 workshops com 180 alunos participantes. Tendo em vista que todos os workshops foram ministrados em formato online no ano de 2020, foi possível a participação de um número maior de alunos e alunas, não havendo qualquer tipo de prejuízo pedagógico ou mesmo desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão.

Além das atividades já realizadas no Eixo 2 - Atividades extraclases, informamos que ainda foram realizadas nos meses de abril, maio, junho e julho mais 45 ações categorizadas como meta não quantificada, no Instagram, Facebook e Youtube, com 41.545 visualizações de vídeos.

3. Eixo – Atividades de Difusão Formativa

3.1 Dados extras Grupos artístico-pedagógicos de bolsistas (Grupos infantis e juvenis) consolidado

O número total de alunos matriculados nos grupos artístico-pedagógicos de bolsistas do Guri em 2020 foi 368. Ao longo do ano de 2020 participaram dos grupos artístico-pedagógicos do Guri 368 alunos, sendo 359 alunos ativos. Alguns alunos, participantes dos Grupos Infantis e Juvenis desde anos anteriores, não puderam mais participar desta atividade e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos grupos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram o cancelamento da matrícula. Muitos deles relatam como motivo para a não participação a incompatibilidade dos horários de ensaio e concertos futuros com demais compromissos na vida pessoal ou mesmo o ingresso em outro grupo artístico-musical. Considerando a situação atual ocasionada pela pandemia do novo coronavírus, em que os ensaios dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri têm sido realizados exclusivamente por meio de plataformas de videoconferência, e levando-se em consideração as especificidades e necessidades artístico-pedagógicas de cada uma das formações musicais, optou-se por convocar alguns dos alunos que estavam na lista de suplência. Salientamos que isto não onerou o Contrato de Gestão nem tampouco gerou desequilíbrio econômico-financeiro, já que as bolsas-auxílio para transporte e alimentação foram oferecidas apenas no 1º trimestre do ano.

Em 2020 foram realizadas 18 apresentações dos Grupos artístico-pedagógicos de bolsistas.

3.2. Grupos artísticos-pedagógicos de bolsistas (Grupos Infantis e Juvenis)


20

Em 2020 tivemos um total de público de 199.376 pessoas nas apresentações dos Grupos artístico-pedagógicos de bolsistas. A meta de público dos concertos dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri foi superada no ano de forma significativa, pois, toda a programação foi apresentada nas plataformas digitais (Youtube). Desta forma, buscou-se desenvolver um formato artístico-pedagógico que levasse em conta os desafios inerentes à concepção, preparação e produção de concertos desenvolvidos à distância. Com isso, foi possível manter a qualidade artística das apresentações e acessar um grande número de público, não comprometendo a qualidade da programação proposta.

Ao longo do ano de 2020 participaram dos grupos artístico-pedagógicos do Guri 368 alunos, dos quais 359 são ativos, conforme informações que seguem: Banda Sinfônica Infanto-Juvenil - 50 alunos matriculados e ativos; Banda Sinfônica Juvenil - 45 alunos matriculados e 42 alunos ativos; Camerata de Violões Infanto-Juvenil - 26 alunos matriculados e 23 alunos ativos; Coral Infantil - 48 alunos matriculados e 44 alunos ativos; Coral Juvenil - 69 alunos matriculados e 53 alunos ativos; Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil - 40 alunos matriculados e ativos; Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil - 60 alunos matriculados e 47 alunos ativos; Big Band Infanto-Juvenil - 18 alunos matriculados e 16 alunos ativos; Regional de Choro Infanto-Juvenil - 12 alunos matriculados e 11 alunos ativos. A Camerata de Violões não teve todas as vagas preenchidas após o primeiro processo seletivo, ocorrido em dezembro de 2019. O processo para vagas remanescentes estava agendado e divulgado para abril de 2020, mas por conta da pandemia do Covid-19 tal ação foi temporariamente suspensa, situação que permaneceu inalterada até o término do ano letivo e dos ensaios dos Grupos Infantis e Juvenis. Considerando a situação atual ocasionada pela pandemia do novo coronavírus, em que os ensaios dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri foram realizados exclusivamente por meio de plataformas de videoconferência, foram feitas adaptações no repertório e escolhas artístico-pedagógicas que permitiram ao grupo se desenvolver de modo adequado. Quanto aos outros grupos, levando-se em consideração as especificidades e necessidades artístico pedagógicas de cada um deles e de suas formações musicais, optou-se por convocar alunos que estavam na lista de suplência do primeiro processo seletivo. Por este motivo, o Coral Infantil e o Coral Juvenil superaram a meta de alunos matriculados, para que se fosse possível atender um maior número de alunos e alunas. Salientamos que isto não onerou o Contrato de Gestão nem tampouco gerou desequilíbrio econômico-financeiro, já que as bolsas-auxílio para transporte e alimentação foram oferecidas apenas no 1º trimestre e o número total de alunos atendidos nos Grupos Artístico Pedagógicos de bolsistas está dentro da meta estabelecida neste Plano de Trabalho.

Além das atividades já realizadas no Eixo 3.2. Grupos artísticos-pedagógicos de bolsistas, informamos que ainda foram realizadas nos meses de abril e junho mais 8 ações categorizadas como meta não quantificada, no instagram, Facebook e Youtube, com 8.251 visualizações de vídeos.

3.3 Grupos artístico-pedagógicos de alunos e familiares

Informamos que o Coral de Familiares teve 40 alunos matriculados e 33 alunos ativos no ano de 2020.

Foram realizadas 2 apresentações com público de 18.547 pessoas. A meta de público dos concertos dos Grupos Artísticos de Alunos e Familiares foi superada de forma significativa pois toda a programação foi apresentada nas plataformas digitais (Youtube). Desta forma, buscou-se desenvolver um formato artístico-pedagógico que levasse em conta os desafios inerentes à concepção, preparação e produção de concertos desenvolvidos à distância. Com isso, foi possível manter a qualidade artística

das apresentações e acessar um grande número de público, não comprometendo a qualidade da programação proposta.

4. Eixo – Desenvolvimento Social

Em 2020 foram realizadas:

- 182 Oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes com 16.706 alunos participantes. Para a realização das Oficinas Socioeducativas com as crianças e adolescentes é necessário o agrupamento de pessoas. Considerando as recomendações da OMS e os protocolos estaduais neste momento de pandemia, os/as assistentes sociais realizaram as oficinas socioeducativas de forma remota, produzindo vídeos e os disponibilizando nas redes sociais e site do Guri. Além disso, foram realizados oficinas socioeducativas com encontros virtuais com os usuários dos polos por meio da plataforma Zoom. Os vídeos e esses encontros virtuais tratam sobre as temáticas que seriam trabalhadas presencialmente nas oficinas socioeducativas. Essa nova modalidade e possibilidade de atendimento remoto está pautada no documento base para o período de pandemia do Conselho Federal de Serviço Social, de 23 de março de 2020. "Nesse momento de excepcionalidade, compreendemos que algumas atividades podem ser realizadas nas modalidades teletrabalho, videoconferência e on-line, para que nossas atividades não sofram descontinuidade [...]. Assim, ratificamos que a utilização das tecnologias para atendimento social está autorizada nesse momento específico." (CFESS, 2020). Diante desse cenário de isolamento social, avaliamos que foi de extrema importância realizar estas oficinas socioeducativas de forma remota, para assim atender e contribuir com temas e conteúdos que amenizassem esse momento tão desafiador vivenciado por todos. Essa nova modalidade de atendimento gerou também um maior número de participantes por meio das visualizações das postagens feitas nas redes sociais;

- 121 Oficinas socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes com 18.820 participantes. Para a realização das Oficinas Socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes é necessário o agrupamento de pessoas. Considerando as recomendações da OMS e os protocolos estaduais neste momento de pandemia, os/as assistentes sociais realizaram as oficinas socioeducativas de forma remota, produzindo vídeos e os disponibilizando nas redes sociais e site do Guri. Além disso, foram realizados oficinas socioeducativas com encontros virtuais com os usuários dos polos por meio da plataforma Zoom. Os vídeos e esses encontros virtuais tratam sobre as temáticas que seriam trabalhadas presencialmente nas oficinas socioeducativas. Essa nova modalidade e possibilidade de atendimento remoto está pautada no documento base para o período de pandemia do Conselho Federal de Serviço Social, de 23 de março de 2020. "Nesse momento de excepcionalidade, compreendemos que algumas atividades podem ser realizadas nas modalidades teletrabalho, videoconferência e on-line, para que nossas atividades não sofram descontinuidade [...]. Assim, ratificamos que a utilização das tecnologias para atendimento social está autorizada nesse momento específico." (CFESS, 2020). Diante desse cenário de isolamento social, avaliamos que foi de extrema importância realizar estas oficinas socioeducativas de forma remota, para assim atender e contribuir com temas e conteúdos que amenizassem esse momento tão desafiador vivenciado por todos. Essa nova modalidade de atendimento gerou também um maior número de participantes por meio das visualizações das postagens feitas nas redes sociais;

- 5 Oficinas socioeducativas para integração entre polos;
- 16 Atividades Culturais com 44 polos participantes.

Além das atividades já realizadas no Eixo 4 - Desenvolvimento Social, informamos que ainda foram realizadas nos meses de abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro mais 54 ações, categorizadas como meta não quantificada, no Facebook, Instagram e Youtube, com 35.891 visualizações de vídeos.

Informamos que também foram realizadas, no mês de novembro, mais 2 ações dos Eixos de Desenvolvimento Social da Santa Marcelina Cultura no Instagram, com 196 visualizações de vídeo.

5. Eixo: Bolsa Auxílio Aos Alunos Dos Grupos Artístico-Pedagógicos

Em 2020 foram concedidas bolsas-auxílio aos alunos apenas no 1º trimestre. Devido à situação atual ocasionada pela pandemia do novo coronavírus, o planejamento dos ensaios e demais atividades sociopedagógicas e artísticas dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri foi feito para que até o terceiro trimestre tudo acontecesse de modo online. Entretanto, como não houve melhorias significativas na situação sanitária, optou-se pela manutenção das atividades online dos Grupos Artísticos de Bolsistas, as quais foram realizadas exclusivamente por meio de plataformas de videoconferência.

6. Eixo: Formação e Aperfeiçoamento de Equipe

Em 2020 tivemos 52 capacitações, com uma carga horária de 445 horas e 277 (79%) colaboradores foram capacitados.

7. Eixo: Programa de Desenvolvimento Institucional

O valor captado em 2020 foi R\$ 841.200,00, o que representa 3,5% do repasse anual.

Além dos conteúdos culturais informamos que ainda foram realizadas no Eixo 7 - Programa de Desenvolvimento Institucional, nos meses de abril, maio, junho, julho, agosto, outubro, novembro e dezembro 691 ações de comunicação, no Facebook, Instagram, Youtube e Twitter com 197.202 visualizações de vídeos.

Informamos que também foram realizadas, no mês de novembro, mais 57 ações de comunicação da Santa Marcelina Cultura, no Instagram e Youtube com 5.290 visualizações de vídeo.

8 - Monitoramento e Avaliação dos Resultados (M&A)

O índice de satisfação dos alunos e responsáveis com o ensino oferecido pelo Guri em 2020 foi de 96%. A Pesquisa de Satisfação dos Alunos e Responsáveis do Guri foi realizada pelo Instituto Datafolha e ocorreu no período de 03/12/2020 a 23/12/2020. Nível de confiança: 95%.

O Índice de Satisfação do público dos concertos dos Grupos Artístico-Pedagógicos do Guri em 2020 foi de 99%. A Pesquisa de Satisfação de Público dos Eventos dos Grupos do Guri foi realizada pelo Instituto Datafolha e ocorreu no período de 07/12/2020 a 22/12/2020. Nível de confiança: 95%.

Equilíbrio Econômico Financeiro – Otimizar o uso de recursos disponíveis:

- a. Índice de Liquidez Corrente: 1,01 (fonte: Balanço Patrimonial)
- b. Relação receitas totais / despesas totais: 1,51 (fonte: Prestação de Contas)
- c. Despesas com colaboradores da área meio / despesas com colaboradores (área meio + área fim): 0,17 (fonte: Prestação de Contas)
- d. Gastos totais com RH / Orçamento 2020: 62% (fonte: Relatório Orçado x Realizado)

Quadro força de trabalho: em 2020 encerramos o ano com 267 colaboradores e 1 Jovem Aprendiz da área fim, 52 colaboradores e 1 Jovem Aprendiz da área meio e 5 colaboradores da área fim-rateio, contratados pelo regime CLT. Esclarecemos ainda que há um rateio na remuneração dos colaboradores da área meio que executam os dois programas; os mesmos são remunerados na proporção de 43% pelo Contrato de Gestão 04/2017 – GURI e 57% pelo Contrato de Gestão 05/2017 – EMESP.

11. Fundos

(a) Recursos de reserva e provisões

Tem a finalidade de constituir uma reserva de recursos sob a tutela do Conselho de Administração, que poderá ser utilizada na hipótese de atraso superior a 5 (cinco) dias no repasse de recursos por parte da Secretaria. A Utilização destes recursos fica condicionada à prévia aprovação pelo Conselho de Administração da SMC, sendo que os respectivos valores deverão ser restituídos à reserva em até 3 (três) dias úteis após a efetivação do repasse pela Secretaria.

(b) Recursos de contingência

Tem a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do programa de trabalho, o valor é composto através de percentual estipulado sobre o valor global repassado pela Secretaria, observados os preceitos do artigo 5º, inciso VI, alínea “g” do Decreto Estadual 43.493/1998, com as alterações do Decreto Estadual 62.528/2017.

Na composição e utilização desses recursos, deverá ser observado que:

- 1) a Organização Social poderá contribuir com recursos próprios para a conta de recursos de contingência.
- 2) os recursos financeiros depositados na conta bancária a que se refere somente poderão ser utilizados, em conformidade com o estabelecido no CONTRATO DE GESTÃO, e com deliberação de 3/4 (três quartos) dos membros do Conselho de Administração da CONTRATADA e do Secretário da Cultura, a quem é facultado delegar o exercício dessa competência, cabendo-lhes zelar por seu uso, em conformidade com o praticado por entidades congêneres.
- 3) Caso as contingências previstas refiram-se a ordens ou condenações judiciais em processos cíveis, trabalhistas e tributários ou sejam decorrentes de acordos judiciais em ações promovidas em face da CONTRATADA, na esfera federal, estadual ou municipal, de competência da justiça comum ou especializada, que tenham de ser cumpridos em prazo inferior a 15 (quinze) dias, fica desde já autorizada pelo Secretário da Cultura a utilização de recursos da conta bancária destinada a contingências, devendo a mesma ser aprovada pelo Conselho de Administração da CONTRATADA, sem prejuízo de outras eventuais utilizações na forma do subitem anterior.
- 4) No caso excepcional do subitem anterior, ficará a CONTRATADA obrigada a encaminhar à CONTRATANTE a documentação pertinente, com os devidos esclarecimentos referentes à movimentação efetuada, no relatório trimestral seguinte.
- 5) Ao final do CONTRATO DE GESTÃO, eventual saldo financeiro remanescente na conta de recursos de contingência será rateado entre o Estado e a Organização Social, observada a mesma proporção em que ela foi constituída.
- 6) Os saldos da conta, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em cadernetas de poupança de instituição financeira oficial se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou

em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização dos mesmos verificar-se em prazos menores que um mês.

7) As receitas financeiras auferidas serão obrigatoriamente computadas a crédito do CONTRATO DE GESTÃO e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas do ajuste.

Descrição	2020	2019
Recursos de reserva (a)	1.836.328	1.800.430
Recursos de contingência (b)	864.390	847.492
Total	2.700.718	2.647.922

12. Provisão para contingências

A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Descrição	2020	2019
Contingências trabalhistas	90.543	39.192

Movimentação	2019	2020		
	Saldo inicial	Acréscimos	Decréscimos	Saldo final
Trabalhistas	39.192	56.968	(5.617)	90.543

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 61.120 em 2020, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

13. Recursos aplicados em ativos permanentes

Descrição	2020	2019
ATIVOS PERMANENTES	924.595	1.227.852

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 6 (ativo imobilizado).

Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.227.853
Adição de imobilizado (nota explicativa 7)	-
Custo residual baixado de imobilizado	(2.600)
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 7)	(300.658)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	924.595

[Handwritten signature]

14. Partes relacionadas

A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não é remunerada.

15. Patrimônio líquido

Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição têm sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído.

16. Receita de Recursos do contrato de gestão

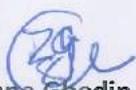
Descrição	2020	2019
Projeto Guri (04/2017)	23.956.601	28.880.447
Total	23.956.601	28.880.447

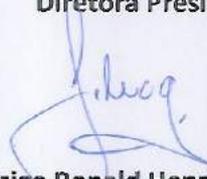
17. Cobertura de seguros (não auditado)

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes

para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *


Rosane Ghedin
Diretora Presidente


Rodrigo Ronald Henrique da Silva
CRC nº 1SP-290165/O-2